



Trabalhos Científicos

Título: Manejo Da Obesidade Na Síndrome De Prader-Willi: Uma Revisão Da Literatura

Autores: MARIANA ROMÃO RORIZ (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA (UNIRV)), ELLEN MONICK MOREIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), GABRIEL MEDEIROS ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), ENZO MATHEUS VIEIRA FERNANDES (UNIVERSIDADE NILTON LINS (UNL)), GABRIELA NEVES VITAL SANTORO AUTRAN (UNIVERSIDADE NILTON LINS (UNL)), ANNA LILLIAN CANUTO BITTENCOURT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), VINÍCIUS BARBOSA DOS SANTOS SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELLA SILVEIRA HERCULANO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS), YASMIM LAILA FRAGOSO CESTARI (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ISABELA RAIMUNDO PARANHOS GIESTA (ENDOCRINOPEDIATRA NO RIO DE JANEIRO), MARIANA DIAS CIPRIANO (ENDOCRINOPEDIATRA NO RIO DE JANEIRO)

Resumo: Introdução: A Síndrome de Prader-Willi (SPW) desenvolve-se pela não expressão do gene paterno da região cromossômica 15q11-q13. Uma das principais manifestações endócrinas é o desenvolvimento de obesidade, ocorrendo grande ganho ponderal entre 18-36 meses de idade. Assim, o manejo da obesidade em crianças com SPW é essencial para melhor qualidade de vida. Objetivo: Analisar as medidas terapêuticas no manejo da obesidade em portadores da SPW. Metodologia: Revisão integrativa nas bases BVS e SciELO, com descritores “obesidade”, “síndrome de prader-willi” e “tratamento”. Foram escolhidos 41 artigos, realizados até o ano de 2015, por delinarem sobre o tratamento da SPW. Excluíram-se artigos de revisão e aqueles divergentes do objetivo específico desta revisão. Restaram 19 estudos para análise integral. Resultados: Foram consideradas como linhas terapêuticas: medidas dietéticas, abordagem farmacológica e cirúrgica. Quanto à dieta, mostrou-se ineficaz a restrição calórica isolada com intuito de redução e manutenção de peso, porque esses pacientes têm adesão ao plano prejudicada pelo mecanismo orexigênico hipotalâmico da síndrome, associado ao comportamento alimentar compulsivo. O hormônio do crescimento (GH) e o Topiramato foram apontados como convenientes para abordagem farmacológica. Há, ainda, certo receio no uso de drogas antiobesidade como Mazindol e Fluoxetina, por, supostamente, piorarem o comportamento agressivo, sem manter a perda ponderal. A Cirurgia Bariátrica tem sido uma opção assertiva para abordagem da obesidade nesses pacientes. Porém, necessita-se de vigilância para possíveis complicações, algo contornável por reposição de vitaminas, minerais e níveis dietéticos adequados de proteína. Conclusão: A SPW é rara e a principal causa genética de obesidade infantil. O tratamento se mostrou eficaz quando feito a reposição de GH, melhorando a composição corporal do paciente. Já as drogas antiobesidade devem ser melhor estudadas para ter segurança no seu uso. O tratamento cirúrgico tem sido usado, porém é importante tomar as devidas precauções para evitar complicações a longo prazo.